Está no ar a página “Vida e luta de Nalu Faria”

02/12/2024

Neste domingo, 1 de dezembro de 2024, a SOF Sempreviva Organização Feminista coloca no ar a página virtual de homenagem à vida e à luta de Nalu Faria. Hospedada no site da SOF, ela reúne documentos, fotos, vídeos, artigos, entre outros materiais que mostram a dedicação política e a trajetória de Nalu, que completaria 66 anos na data de hoje. Clique **aqui** para acessar a página “Vida e luta de Nalu Faria”.



As memórias foram reunidas durante todo o ano de 2024 e são fruto das lembranças de inúmeras pessoas que foram formadas por Nalu Faria ao longo de sua trajetória política, que teve início na década de 1970, no movimento estudantil e na fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) em Minas Gerais (MG). Ao longo de

mais de quatro décadas de luta, Nalu construiu diversos processos de articulação nacional e internacional e, com toda sua capacidade crítica e generosidade, fez parte da formação de várias gerações de militantes de base no Brasil, nas Américas e em todo o mundo.

Os documentos e textos de apoio buscam visibilizar a multiplicidade de espaços que foram construídos por Nalu durante sua vida. Nalu fazia parte da equipe da SOF desde 1986, participou da fundação da Marcha Mundial das Mulheres (MMM) no Brasil, atuava como dirigente da Democracia Socialista (DS), tendência interna do PT, e foi uma referência para a luta feminista e socialista em uma variedade de outros espaços.

A página reúne algumas das muitas homenagens que Nalu vem recebendo desde a sua partida em outubro de 2023, uma coleção de textos publicados por ela, registros de suas anotações e de sua biblioteca, fotografias, vídeos, entrevistas, notas e declarações de outros movimentos em tributo à Nalu, poemas, entre outros materiais.

Lançamento e próximos passos

Assim, a SOF deseja que as memórias dessa trajetória siga inspirando militantes de todo o mundo. Sugere, inclusive, aos núcleos e comitês da MMM e de outras organizações e coletivos, que realizem atividades de lançamento para apreciação coletiva da página, como rodas de leitura, projeção e saraus. São diversos os formatos possíveis de atividade para homenagear Nalu, aprender e debater sobre suas contribuições políticas.

A construção das memórias de Nalu Faria segue em curso. Na página, há um formulário aberto. Todas as pessoas que conviveram com Nalu são convidadas a enviar registros e documentos, assim como a contar histórias de momentos e experiências importantes vivenciados com ela. Clique aqui para acessá-lo e para contribuir para manter viva a memória e o legado de rebeldia feminista e compromisso militante de Nalu Faria. **Nalu Faria presente!**

Via Sempreviva Organização Feminista

Compartilhe nas redes: